

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024





QUEM SOMOS

Organização composta por mais de 60 atletas olímpicos e paralímpicos, de diferentes gerações e modalidades, que luta por políticas públicas esportivas e trabalha para garantir o acesso ao esporte a todos os brasileiros.



MENSAGEM DA PRESIDENTE-EXECUTIVA



ANA MOSER

Alcançamos a maioria. Em 2024, a Atletas pelo Brasil completou 18 anos de um trabalho singular: contribuir para o desenvolvimento de políticas esportivas que contemplem toda a população nacional. Acreditamos que, por meio do esporte, podemos lutar por avanços sociais no país.

Desde 2006, quando ainda éramos Atletas pela Cidadania, uma das palavras que sempre

guiou a nossa trajetória foi “mobilização”. Evoluímos sem perder a essência, e este ano confirma a tese.

Mantivemos o espírito combativo diante de cenários alarmantes, como a ameaça de extinção da Lei de Incentivo ao Esporte e o risco de descumprimento do Artigo 18-A da Lei Pelé, que prevê um limite de dois mandatos para presidentes de Comitês e Confederações olímpicas.

Mas apresentamos também a nossa vocação propositiva, com o início da construção de um projeto inédito no país: a Agenda Sistêmica do Esporte e da Atividade Física, que pretende estimular e garantir o compromisso de diversos setores para agirem de forma coordenada na busca por ações concretas que garantam o direito do acesso de toda a população nacional ao esporte e à atividade física.

Uma pauta tão relevante exige a participação de referências no assunto, o que nos levou a reunir um corpo de especialistas para ajudar a conceber esta agenda. Nos inspiramos ainda em exemplos bem-sucedidos de países estrangeiros ao colaborarmos na organização do seminário “Diálogo sobre Políticas de Esporte e Atividade Física para Todos”, idealizado pela Fundação Gol de Letra e realizado na Universidade Sorbonne, em Paris (França), a uma semana da abertura oficial dos Jogos Olímpicos.

Com a certeza de que ainda há muito a ser feito pelo esporte e pelo Brasil, seguiremos atuantes em busca de um país cada vez melhor.

AGENDA SISTÊMICA DO ESPORTE E DA ATIVIDADE FÍSICA

Em 2024, a Atletas pelo Brasil iniciou um projeto de vanguarda: a construção de um documento que propõe um conjunto de políticas para garantir o acesso de cada cidadão à prática esportiva e às atividades físicas, direito previsto na Constituição Federal, a ser lançado ainda em 2025.

Reuniu-se um grupo interdisciplinar de especialistas para ajudar na elaboração deste material, que pretende atingir todas as faixas etárias e níveis de prática: formação esportiva, esporte para toda a vida e excelência esportiva. Com os dados e evidências analisados, serão apontadas medidas estruturais com potencial para transformar a realidade brasileira nos próximos 12 anos.

A etapa seguinte prevê estimular o debate, buscar o diálogo e firmar compromissos entre os mais diversos setores para solucionar este problema social do Brasil, que ainda carece de políticas públicas eficientes, inviabilizando as pessoas de exercerem seu direito de praticar esportes e atividades físicas ao longo de suas vidas.

Diversos estudos apontam que a realização de práticas esportivas e atividades físicas impactam diretamente na educação e na saúde da população, com inúmeros benefícios, como: desenvolvimento das habilidades socioemocionais, autoestima, redução de sintomas de depressão e ansiedade e ferramenta efetiva para retardar o declínio cognitivo.



DIÁLOGO SOBRE POLÍTICAS DE ESPORTE E ATIVIDADE FÍSICA PARA TODOS

Ainda sobre a construção de uma agenda sistêmica, a Atletas pelo Brasil se uniu à Fundação Gol de Letra na organização de um seminário em Paris (França), às vésperas da abertura dos Jogos Olímpicos, para debater políticas públicas que promovam a prática de atividades físicas e suas contribuições para o desenvolvimento humano e social.

Fundadores da ApB, Ana Moser e Raí reuniram palestrantes internacionais na Universidade Sorbonne para um “Diálogo sobre Políticas de Esporte e Atividade Física para Todos”, no qual puderam conhecer melhor a realidade de outros países e o que eles têm feito para tornarem suas populações mais ativas.

O evento contou com a presença de mais de 130 espectadores e recebeu ainda a Ministra do Esporte da França, Amélie Oudéa-Castéra.

“O esporte é transformador, e ter tanta gente interessada em debater o papel social do esporte mostra que estamos no caminho certo para avançarmos ainda mais.”

RAÍ OLIVEIRA



DIÁLOGO SOBRE POLÍTICAS DE ESPORTE E ATIVIDADE FÍSICA PARA TODOS



Durante um dos painéis, Ana Moser apresentou as diretrizes gerais da agenda sistêmica, com um conjunto de propostas de políticas para o Brasil, que pretende mobilizar e garantir o compromisso de diversos setores para agirem de forma coordenada na busca por ações concretas que garantam o direito do acesso da população nacional ao esporte e à atividade física.



REVEJA AS PALESTRAS
CLICANDO AQUI

PALESTRANTES INTERNACIONAIS

Romain Lachens

Diretor de engajamento do
Comitê Organizador Paris 2024

Alexis Ridde

Ministério do Esporte da França

Philipp Müller-Wirth

Chefe da Seção de Esportes da UNESCO

Karen Jones

Chefe executiva do Office of Sport
New South Wales (Austrália)

Richard Way

CEO da Sport for Life Society (Canadá)

Shushu Chen

Professora em gestão e política
esportiva – Universidade de
Birmingham (Grã-Bretanha)

Philippe Orlange

Diretor executivo da Agência
Francesa de Desenvolvimento

Noémie Lequet

Consultora de política pública no
Quadrant Conseil (França)

François Le Yondre

Pesquisador em sociologia do esporte
na Universidade Rennes 2 (França)

PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS



FÓRUM "CHANGE THE GAME" UNESCO

Paris, França – Julho

A Atletas pelo Brasil esteve representada por Raí e Joanna Maranhão no fórum ministerial "Change the Game", organizado pela UNESCO. A instituição reuniu diversos especialistas para debater a construção de legados esportivos igualitários e sustentáveis, tendo em vista o potencial do esporte para transformar sociedades. Raí esteve em uma mesa-redonda para tratar do seguinte tema: "Combate ao racismo, à discriminação e ao discurso de ódio: o papel dos professores de educação física". Joanna Maranhão, por sua vez, que é mestre em Ética e Integridade no Esporte e atua em uma organização que oferece apoio a atletas vítimas de abuso, discutiu "Esporte seguro e igualitário".



9º SEMINÁRIO "CAMINHOS CONTRA A CORRUPÇÃO"

São Paulo – Novembro

Promovido pelo Instituto Não Aceito Corrupção, em parceria com o jornal Estadão, o evento contou com a participação da presidente-executiva Ana Moser no painel "Os grandes desafios para construir eficiência aliada a integridade no universo do esporte". Dentre os principais temas abordados, destacaram-se: a regulamentação das apostas esportivas para proteger o público e o esporte; o sistema antidoping no Brasil, que possui uma estrutura robusta de testes e vem investindo na educação de atletas para preveni-los em relação ao uso de substâncias proibidas; e a necessidade de uma boa governança em clubes e entidades, combatendo cada vez mais a corrupção no ambiente do futebol e do esporte olímpico e paralímpico.



2º FÓRUM LEGISLATIVO DO ESPORTE

Brasília – Novembro

Pelo segundo ano consecutivo, a ApB é convidada a participar do fórum organizado pela Comissão de Esportes da Câmara dos Deputados. O diretor-executivo Rafael Lane integrou o debate "Gestão eficiente: modelos de governança nas entidades esportivas", destacando o papel central do Ministério do Esporte para a coordenação dos atores envolvidos neste ambiente; a importância do cumprimento da legislação, lembrando a tentativa de terceiro mandato no Comitê Olímpico do Brasil (COB); e a necessidade de Comitês e Confederações não apenas prestarem contas sobre o uso dos recursos públicos recebidos das loterias, mas também definir, previamente, quais serão os objetivos e metas para o atingimento de resultados a partir do recebimentos destes recursos públicos.

AGENDA POLÍTICA



Como organização que trabalha com advocacy pelo esporte, a ApB busca melhorar a legislação e as políticas públicas relacionadas ao esporte no Brasil. Por isso, reunir-se com autoridades políticas e executivos ligados à iniciativa privada faz parte do dia a dia da instituição.

Em 2024, a diretoria manteve o diálogo aberto com o Ministério do Esporte, com agenda em Brasília junto à Secretária Nacional de Excelência Esportiva, Iziane Marques. Além disso, foi a Curitiba (PR) para encontros com o Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, Carlos Pijak Junior, e o Secretário de Estado do Esporte do Paraná, Hélio Wirbiski. O objetivo nestes casos foi conhecer com maiores detalhes as políticas públicas de esporte das duas gestões, identificando os mecanismos para o desenvolvimento de iniciativas que promovam o acesso ao esporte para o conjunto da população.

Por fim, encontros promovidos junto a conselheiros e empresas signatárias do Pacto pelo Esporte permitiram a membros da ApB apresentarem o projeto da Agenda Sistêmica do Esporte e da Atividade Física e discutirem o papel dos atletas para uma melhor governança no esporte olímpico brasileiro.

BOA GOVERNANÇA NO ESPORTE BRASILEIRO

Após participar diretamente da introdução do Artigo 18-A à Lei Pelé em 2013, que prevê o repasse de recursos públicos para Comitês e Confederações olímpicas desde que haja o cumprimento de certas regras, a ApB se engajou em 2024 em torno do cumprimento da legislação.

Isso ocorreu após o então presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Paulo Wanderley Teixeira, pleitear um terceiro mandato consecutivo à frente da entidade, o que representaria um retrocesso na governança do esporte nacional. Isso porque, sem a utilização de verba pública, todo o sistema de financiamento que dá suporte à preparação esportiva de atletas e equipes seria desestruturado. Houve mobilização junto ao meio esportivo e político, interlocução com a imprensa e posicionamentos públicos.



Paulo Wanderley se candidata à reeleição do COB; entidades e atletas questionam 3º mandato

para 3 de outubro, no Rio, e ainda vai contar com chapa de oposição com e-presidente. Atual presidente está no comando da entidade desde 2017

Home > Outros

Atletas pelo Brasil e Cacob questionam candidatura de Paulo Wanderley a novo mandato no COB

by Redação Máquina do Esporte — 12/09/2024 - Updated on 16/09/2024 in Outros
Reading Time: 4 mins read

AA

LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE

A Atletas pelo Brasil liderou em 2022 uma campanha de renovação da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) e de ampliação da renúncia fiscal aos doadores, passando de 1% para 2% no caso de pessoas jurídicas e de 6% para 7% para pessoas físicas. Trata-se de um projeto que, ano após ano, vem registrando crescimento exponencial de doações e de pessoas beneficiadas. Segundo o Ministério do Esporte, pela primeira vez na história, o programa atingiu marca bilionária na captação de recursos: R\$1,06 bilhão.

Porém, diante do Projeto de Lei Complementar (PLP) 210/2024, apresentado pelo Governo Federal, a LIE passou a ficar sob risco. E, mais uma vez, a ApB ApB iniciou uma mobilização junto à comunidade esportiva, à classe política e a sociedade em geral para alertar sobre os efeitos da aprovação de uma medida como esta.

Mais do que impedir sua extinção, o objetivo é tornar a Lei de Incentivo ao Esporte permanente.



SAÚDE MENTAL



Nos últimos tempos, a saúde mental se tornou um tema recorrente no esporte e na sociedade como um todo. Pensando nisso, a Atletas pelo Brasil buscou estreitar laços com uma organização que é referência no assunto: o Instituto Cactus.

Após um encontro inicial para discutir a possibilidade de parcerias e ações conjuntas, as instituições produziram conteúdo nas redes sociais para reforçar a importância dos cuidados com a saúde mental e publicaram um artigo em conjunto no jornal Nexo, assinado por Ana Moser e Maria Fernanda Resende Quartiero, diretora-presidente do Instituto Cactus, sobre como ampliar o acesso ao esporte impacta a saúde mental da população.

MAIS RECENTES

NEXO

ASSINE LOG IN

ENSAIO

Ampliar o acesso ao esporte impacta a saúde mental da população

COMPARTILHE

f x @

TEMAS

CIÊNCIA E SAÚDE SOCIEDADE

Maria Fernanda Resende Quartiero e Ana Moser

19 de outubro de 2024

Precisamos trabalhar de maneira intersetorial e sistêmica para tornar a população mais ativa fisicamente e saudável do ponto de vista da saúde mental

VENCENDO JUNTOS RS

A tragédia climática no Rio Grande do Sul, que atingiu mais de dois milhões de pessoas no estado, também mereceu atenção especial. Juntamente com outras grandes organizações, a ApB participou da campanha “Vencendo Juntos RS”, que teve como principal objetivo apoiar as famílias mais atingidas pelas chuvas. A proposta foi arrecadar recursos, por meio de doações, e fazer com que o valor arrecadado fosse convertido em cartões vale-alimentação. Cada família beneficiada recebeu um cartão com crédito de R\$150,00 mensais durante 90 dias (totalizando R\$450,00). O projeto foi liderado por um membro da ApB, Flávio Canto, por meio do Instituto Reação.

R\$ 1.041.487,72

Arrecados para essa causa! ■



+1800

famílias apoiadas



27

**idades
mapeadas**

#

VENCENDO JUNTOS RS

DIGITAL

Na busca por um relacionamento cada vez mais próximo de seu público-alvo, a ApB lançou um novo site oficial: mais informativo, dinâmico e fácil de navegar.

Além disso, registrou crescimento de novos seguidores nas duas principais redes sociais da organização:

 **+12%** de novos seguidores

 **+6%** de novos seguidores



NA MÍDIA



FOLHA DE S.PAULO



TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

O impacto do espírito olímpico em um país sedentário

Além da torcida, urgem políticas públicas para atividades físicas e esportivas

Ana Moser, Rui e Daniela Kiani

Presidente executiva da Atletas pelo Brasil, ex-ministra do Esporte (2019, governo Lula)
Ex-jogadora da seleção brasileira de futsal, ex-fundadora da Fundação Gol de Letra
Diretora de Pesquisa e Políticas Públicas em Esporte no Instituto Península

Nesta sexta-feira (26), quando ocorre a abertura oficial de um dos maiores eventos da história mundial, os Jogos Olímpicos, o espírito esportivo é reavivado em todo o mundo. No Brasil, atletas de diversas modalidades são (re)lembrados e recebem a merecida torcida de toda a nação.

A cada quatro anos, as Olimpíadas nos oferecem uma feliz overdose esportiva, mas também oportunidades importantes de reflexão, não somente em relação à valorização dos atletas de alto rendimento como o quanto ainda precisamos evoluir para que o acesso à atividade física e ao esporte seja democratizado no Brasil.

Em nosso país, a realidade é marcada por desigualdades sociais e políticas públicas frágeis que limitam esse direito social que, muitas vezes, não é visto como fundamental. Anunciabilizar mos que grande parte da população exerce plenamente seu direito de praticar esporte e atividade física ao longo da vida, negligenciarmos uma ferramenta poderosa de qualidade de vida, que promove desenvolvimento físico, motor, psicológico e, por consequência, mudanças sociais positivas.

O direito de uma nação sedentária são alarmantes e estão enraizados desde a experiência escolar de crianças e jovens. É fundamental lembrar que, para muitos deles, a escola é o único lugar que pode oferecer oportunidades estruturadas de atividades físicas. No entanto, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional da Educação Física Escolar, realizada pelo Instituto Península (dezembro de 2023), menos da metade das escolas do ensino fundamental ao médio possuem instalações esportivas adequadas. Além disso, outros dois números chocam: 8 em cada 10

professores brasileiros de educação física já tiveram que usar seu próprio salário para comprar materiais para suas aulas e cerca de 95% consideram que a estrutura escolar para aulas é insuficiente. Somado a isso, pouco mais da metade das escolas oferecem atividades esportivas no contraturno escolar.

Com um acesso ao esporte limitado desde a infância, o impacto na saúde e, em menor escala, na política, é inevitável. Segundo a pesquisa, apenas 26% da população brasileira se exercita regularmente, com níveis de atividade física muito abaixo do recomendado para a manutenção da saúde — número que acomete especialmente mulheres, pessoas com baixa renda e idosos (IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde, 2019).

A consequência é clara: os altos índices de doenças crônicas no Brasil misturados são responsáveis por 75% das mortes no país, e o tratamento

de doenças crônicas custa cerca de US\$ 3,8 bilhões por ano ao governo (Organização Mundial da Saúde, 2022), recursos que poderiam ser muito melhor empregados na promoção de uma estrutura escolar adequada, uma ação de conhecimento e de participação da população para garantir o acesso à atividade física para a população.

Por isso, a urgência de políticas públicas para atividades físicas e esportivas, que deve ser encarado como potencializador de transformações em diversos setores do país, uma vez que os benefícios da atividade física são multissetoriais, impactando positivamente outras esferas, como a educação.

No entanto, esse cenário ainda é ilusório. Nos últimos anos, o esporte tem recebido, no máximo, 0,24% do Orçamento público federal (Dumini, 2021) — na prática, esse montante é ainda menor. Constantemente precisamos lidar com contingenciamentos, enquanto nos estados e municípios o potencial financeiro para iniciativas diretas à população é restrito, impactando e limitando diretamente a oferta de políticas de incentivo às atividades esportivas.

Para reverter esse cenário é preciso pensarmos, como país, em uma agenda sistêmica que estimule o debate e gere mobilização, diálogo, articulação e compromisso entre diversos segmentos para agir coordenadamente, em busca de políticas públicas que garantam o direito de acesso ao esporte e à atividade física a todos os brasileiros e brasileiras. Ainda há um longo caminho a ser trilhado e, para que essa agenda avance, é preciso sair somente da torcida e partir para ações práticas e efetivas rumo a um pacto nacional por uma sociedade mais ativa, saudável e, consequentemente, mais próspera.

desas enfermidades custa cerca de US\$ 3,8 bilhões por ano ao governo (Organização Mundial da Saúde, 2022), recursos que poderiam ser muito melhor empregados na promoção de uma estrutura escolar adequada, uma ação de conhecimento e de participação da população para garantir o acesso à atividade física para a população.

Por isso, a urgência de políticas públicas para atividades físicas e esportivas, que deve ser encarado como potencializador de transformações em diversos setores do país, uma vez que os benefícios da atividade física são multissetoriais, impactando positivamente outras esferas, como a educação.

No entanto, esse cenário ainda é ilusório. Nos últimos anos, o esporte tem recebido, no máximo, 0,24% do Orçamento público federal (Dumini, 2021) — na prática, esse montante é ainda menor. Constantemente precisamos lidar com contingenciamentos, enquanto nos estados e municípios o potencial financeiro para iniciativas diretas à população é restrito, impactando e limitando diretamente a oferta de políticas de incentivo às atividades esportivas.

Para reverter esse cenário é preciso pensarmos, como país, em uma agenda sistêmica que estimule o debate e gere mobilização, diálogo, articulação e compromisso entre diversos segmentos para agir coordenadamente, em busca de políticas públicas que garantam o direito de acesso ao esporte e à atividade física a todos os brasileiros e brasileiras. Ainda há um longo caminho a ser trilhado e, para que essa agenda avance, é preciso sair somente da torcida e partir para ações práticas e efetivas rumo a um pacto nacional por uma sociedade mais ativa, saudável e, consequentemente, mais próspera.

Por isso, a urgência de políticas públicas para atividades físicas e esportivas, que deve ser encarado como potencializador de transformações em diversos setores do país, uma vez que os benefícios da atividade física são multissetoriais, impactando positivamente outras esferas, como a educação.

No entanto, esse cenário ainda é ilusório. Nos últimos anos, o esporte tem recebido, no máximo, 0,24% do Orçamento público federal (Dumini, 2021) — na prática, esse montante é ainda menor. Constantemente precisamos lidar com contingenciamentos, enquanto nos estados e municípios o potencial financeiro para iniciativas diretas à população é restrito, impactando e limitando diretamente a oferta de políticas de incentivo às atividades esportivas.

Para reverter esse cenário é preciso pensarmos, como país, em uma agenda sistêmica que estimule o debate e gere mobilização, diálogo, articulação e compromisso entre diversos segmentos para agir coordenadamente, em busca de políticas públicas que garantam o direito de acesso ao esporte e à atividade física a todos os brasileiros e brasileiras. Ainda há um longo caminho a ser trilhado e, para que essa agenda avance, é preciso sair somente da torcida e partir para ações práticas e efetivas rumo a um pacto nacional por uma sociedade mais ativa, saudável e, consequentemente, mais próspera.

CORREIO BRAZILIENSE

ENTREVISTA
ANA MOSER/ Ex-ministra apresenta diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a presidente apresenta o diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a

"O esporte está malfeito"

VICTOR PARRINI

Aos 53 anos, ela tem uma carreira de mais de 30 anos no esporte. Em 2019, foi uma das pilares da gestão responsável pela conquista da primeira medalha olímpica feminina do país no voleibol de quadra. No ano passado, chefiou o Ministério do Esporte por 243 dias. Agora, dedica-se ao esporte e ao esporte.

Como resume a situação da Atletas pelo Brasil?

Estudar o cenário e a atuação do setor nos últimos anos e pensar nas estratégias e na mensagem. A Atletas pelo Brasil é uma instituição de pesquisa, análise e advocacy e dar voz às causas. Usamos esse capital que temos para defender a causa. No mesmo tempo, uma ação de conhecimento e de participação da população para garantir o acesso à atividade física para a população.

O que se tem a ver com o esporte e a saúde?

Tem a ver com o esporte e a saúde. O esporte é uma atividade física que pode ser feita em qualquer lugar, em qualquer idade, em qualquer condição física. É uma atividade física que pode ser feita em qualquer lugar, em qualquer idade, em qualquer condição física.

Como você vê a situação do esporte no Brasil?

O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária.

Como você vê a situação do esporte no Brasil?

O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária.

Como você vê a situação do esporte no Brasil?

O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária.

Como você vê a situação do esporte no Brasil?

O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária.

Como você vê a situação do esporte no Brasil?

O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária.

Como você vê a situação do esporte no Brasil?

O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária.

Como você vê a situação do esporte no Brasil?

O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária.

Como você vê a situação do esporte no Brasil?

O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária.

Como você vê a situação do esporte no Brasil?

O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária. O esporte no Brasil está em uma situação precária.

O GLOBO

ENTREVISTA
Ana Moser/ PRESIDENTE EXECUTIVA DA ATLETAS PELO BRASIL

‘TENHO CONHECIMENTO DE CHÃO DE FÁBRICA’

Ex-ministra do Esporte, ela apresenta o diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a

Ex-ministra do Esporte, ela apresenta o diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a

Ex-ministra do Esporte, ela apresenta o diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a

Ex-ministra do Esporte, ela apresenta o diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a

Ex-ministra do Esporte, ela apresenta o diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a

Ex-ministra do Esporte, ela apresenta o diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a

Ex-ministra do Esporte, ela apresenta o diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a

Ex-ministra do Esporte, ela apresenta o diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a

Ex-ministra do Esporte, ela apresenta o diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a

Ex-ministra do Esporte, ela apresenta o diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a

Ex-ministra do Esporte, ela apresenta o diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a

Ex-ministra do Esporte, ela apresenta o diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a

Ex-ministra do Esporte, ela apresenta o diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a

Ex-ministra do Esporte, ela apresenta o diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a

Ex-ministra do Esporte, ela apresenta o diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a

Ex-ministra do Esporte, ela apresenta o diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a

Ex-ministra do Esporte, ela apresenta o diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a

Ex-ministra do Esporte, ela apresenta o diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a

Ex-ministra do Esporte, ela apresenta o diagnóstico do cuidado com a área. Atual presidente da ONG Atletas pelo Brasil, a

LEIA A MATÉRIA

LEIA A MATÉRIA

LEIA A MATÉRIA

EQUIPE EXECUTIVA

Ana Moser
Presidente-executiva

Rafael Lane
Diretor executivo

Alexandre Massi
Comunicação

DIRETORIA
Ana Mesquita
Estevão Lopes
Fernanda Nunes
Raí Oliveira
Thiago Pereira

ATLETAS ASSOCIADOS

Aline Pellegrino
Aline Silva
Ana Moser

Ana Lucia Mota

Ana Mesquita

Anderson Lopes

André Brasil

André Domingos

André Heller

André Veras

Antônio Tenório

Arnaldo Oliveira

Betina Lorscheitter

Branca

Claudia Chabalgoity

Clodoaldo Silva

Daiane dos Santos

Daniel Dias

Diogo Silva*

Erika Coimbra

Estevão Lopes

Fabi Alvim

Fernanda Nunes

Fernando Portugal

Fernando Rufino

Flávio Canto

Francisco Barretto

Gisele Miró

Gustavo Borges

Hortência Marcari

Hugo Parisi

Ida Álvares

Isabel Swan

Jaqueline Mourão

Joanna Maranhão

Kelly Santos

Lars Grael

Luiz Francisco Camilo

Mauro Silva

Monike Azevedo

Nalbert Bitencourt

Nelson Aerts

Patrícia Medrado

Pipoka

Poliana Okimoto

Raí Oliveira

Renato Leite

Ricardo Accioly

Ricardo Vidal

Roberto Lazzarini

Rui Campos

Sandro Laina

Simone Jatobá

Thiago Pereira

Thiagus Petrus

Vanessa Menga

Vera Cleto

Virna Dias

Vitório Silvestre

*Licenciado do cargo

QUEM APOIA NOSSA CAUSA

MANTENEDORES

instituto
península



 Porto

PARCEIROS



GOL



Atletas pelo Brasil

São Paulo – SP – Brasil

contato@atletaspelobrasil.org.br

atletaspelobrasil.org.br



@atletaspelobrasil



@atletaspelobr



/atletaspelobr